

Teores químicos nos gradientes de vegetação do Cerrado.

Yolanda Xavier da C. Neres¹, Alcides Gatto²

1. Estudante de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília - UnB; *yolandaneres@hotmail.com
2. Professor Drº do Depto.de Engenharia Florestal, UnB, Brasília/DF

Palavras Chave: Análise química, Fitofisionomia, Cerrado.

Introdução

O cerrado é o segundo maior bioma do país, sendo considerado pela agroindústria como uma fronteira agrícola brasileira, ocasionando na substituição da vegetação nativa por culturas anuais. Este bioma apresenta fisionomias que englobam formações Florestais, Savânicas e Campestres (Ribeiro e Walter, 1998). Sendo identificadas principalmente, pelas características químicas e físicas do solo, ocorrência de determinadas espécies vegetais, estrutura e distribuição da vegetação, sendo aqui explicito a relação solos e vegetação.

Sabendo que a supressão da vegetação do cerrado por atividades antrópicas são significativas e impactantes, a avaliação dos atributos químicos do solo sob vegetação nativa, é fundamental, a fim de compreender as perdas ocasionadas pelas intensivas intervenções humanas. Ante o exposto, o objetivo do presente trabalho é analisar os componentes químicos de quatro fisionomias do bioma Cerrado; cerrado *sensu stricto*, Mata de galeria, Campo limpo e Vereda.

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado na Estação Ecológica e Pesquisa, Fazenda Água Limpa (FAL) da UnB, ao sul do Distrito Federal, com coordenadas 15° 57' 18,8" S e 47° 55' 59,5" W, nas fitofisionomias cerrado *sensu stricto* (Css), Mata de Galeria (MG), Campo Limpo (Cl) e Vereda (Vr). Foram coletadas 20 amostras simples de solo, com quatro repetições em cada área, nas profundidades 0-10, 10-20 e 20-40; posteriormente foram secas, armazenadas e separadas 500 g para análise de rotina em Laboratório de Análise Química de Solo.

Nas quatro áreas estudadas, MG, Css, Vr e Cl foi observado baixos valores de pH nas camadas superficiais do que nas camadas mais internas. Provavelmente isso é

ocasionado pela lixiviação de elementos químicos básicos das camadas superficiais para as mais profundas ou pela liberação de ácidos húmicos pelas raízes das plantas, acidificando o meio.

Observa-se também que, o maior valor de matéria orgânica do solo (MOS) encontrado foi para a fitofisionomia Vereda, possivelmente isto é reflexo das más condições de drenagem do solo que por sua vez interfere na velocidade de decomposição da matéria orgânica. A MOS age como ácido fraco, atuando como par conjugado ácido base, a sua diversidade de grupamentos funcionais (diversidade química), faz com que a MOS tenha ação tamponante.

Conclusões

As variações encontradas nos valores dos atributos químicos, se devem as diferentes características dos solos em que as formações vegetais (Css, MG, Cl e Vr) ocorrem. Ressalvando que, conhecer as propriedades químicas naturais de um solo, bem como, física e biológica, fornece um arcabouço teórico para a determinação do seu uso e manejo, bem como as práticas de conservação mais adequadas que podem ser adotadas para atividades específicas.

Agradecimentos

Aos senhores Sebastião, Zico e Geraldo, pela grande ajuda nas coletas de solo. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por ter disponibilizado a bolsa de PIBIC.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. **Fitofisionomias do bioma Cerrado**. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. (ed.). Cerrado: ambiente e flora. Brasília, Embrapa Cerrados, 1998. P. 104 – 152.

